



A LITERATURA INFANTIL COMO RECURSO DIDÁTICO NO ENSINO DE GEOGRAFIA DOS ANOS INICIAIS

Children's Literature as a Teaching Resource in Geography Teaching in the Early Years


Zacarias Marinho¹

 <https://orcid.org/0000-0002-2530-6060>

Andreia Lima De Oliveira²

 <https://orcid.org/0009-0008-0678-2564>

Dalila Benevides Pereira³

 <https://orcid.org/0009-0008-2881-5830>

Leticia Ângelo R. Da silva⁴

 <https://orcid.org/0009-0006-3312-3690>

312

RESUMO

Este artigo é um relato de um trabalho desenvolvido em uma turma de Pedagogia da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte. Tem como objetivo demonstrar que a literatura pode se constituir um recurso importante no ensino da Geografia. Metodologicamente, desenvolveu-se a escolha da obra, a análise e a culminância. O referencial teórico foi constituído por autores do campo da geografia e do campo da literatura. Os resultados apontam que esse recurso possibilita o trabalho com conceitos como paisagem, território, lugar e região, além de outros. Concluiu-se que a literatura favorece a superação da tradição mnemônica na Geografia, pode integrar outras áreas de conhecimento e contribuir com um ensino e uma educação de melhor qualidade.

Palavras-chave: Ensino de Geografia. Literatura Infantil. Trabalho Integrado. Ensino e Educação de Qualidade.

ABSTRACT

This paper is a report of work developed in a Pedagogy class at the State University of Rio Grande do Norte. It aims to demonstrate that literature can be an important resource in the teaching of Geography. Methodologically, the choice of work, analysis and culmination were developed. The theoretical framework was constituted by authors from the field of geography and literature. The results indicate that this resource makes it possible to work with concepts such as landscape,

¹ Doutor em Educação. Universidade do Estado do Rio Grande do Norte. Email: zacariasmarinho@uern.br

² Graduanda em Pedagogia na Universidade do Estado do Rio Grande do Norte. Email: limaoliveira@alu.uern.br

³ Graduanda em Pedagogia na Universidade do Estado do Rio Grande do Norte. Email: dalilabenevides@alu.uern.br

⁴ Graduanda em Pedagogia na Universidade do Estado do Rio Grande do Norte. Email: leticiaangelo@alu.uern.br

territory, place and region, among others. It was concluded that literature helps overcoming the mnemonic tradition in Geography, it can integrate other areas of knowledge and contribute to better quality teaching and education.

Keywords: Teaching Geography. Children's literature. Integrated Work. Quality Teaching and Education.

Introdução

A Geografia historicamente tem sido presente nas propostas curriculares oficiais, nos livros didáticos e nas ações em sala de aula. Por sua vez, as licenciaturas são cobradas a instrumentalizar os futuros professores para uma atuação ativa, com diferentes linguagens e recursos. Para os Anos Iniciais do Ensino Fundamental, isso se torna mais acentuado, pois esses sujeitos vão atuar com diferentes disciplinas, necessitando de uma formação que contemple essa especificidade.

Considerando esses aspectos, desenvolvemos no Curso de Pedagogia, da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (Uern), um trabalho integrado dos componentes Ensino de Geografia, Ensino de História e Ensino de Ciências, com a finalidade de subsidiar a formação para o uso de obras literárias como recurso didático, sem abrir mão da leitura prazerosa, o que a escola deve propiciar às crianças. Assim, nosso trabalho aponta para o IV objetivo do desenvolvimento sustentável da agenda 2030 da Organização das Nações Unidas (ONU): Educação de Qualidade.

Apresentamos neste relato de experiência, como a Geografia pode ser trabalhada por meio da literatura infantil, integrando outras áreas. Para isso, o texto está organizado da seguinte forma: além dessa introdução, temos a descrição da obra e a síntese da história; o relato da experiência, descrevendo o percurso metodológico e as considerações finais, com nossas conclusões.

A Obra e o seu Enredo

A obra *O Pato Viajante*, de Rozeli Viana e ilustrações de Luciano Félix, foi publicado em 2016 pela Editora Prazer de Ler (Recife-PE). A capa mostra o pato com uma maleta numa estrada, de onde avista uma cidade reluzente, da qual está se aproximando. A história é permeada por imagens dos vários momentos que se passam na trama, é composta de pequenos parágrafos com diálogos entre seus personagens: o Pato Viajante, o Prefeito; o Patinho filho do Prefeito e os Irmãos Raposos, além dos figurantes que aparecem nas imagens, compondo **a população da cidade**.

A história pega consistência com a chegada do Pato na cidade. A condição de *outsiders* faz ele mentir à população, contando feitos de valentia. Isso fez o Prefeito vê-lo como alguém que poderia recuperar o relógio da cidade. Este ditava o **ritmo da vida**, mas fora roubado pelos Irmãos Raposos, ficando a população desorientada na contagem do **tempo local**. O Prefeito lhe faz a proposta. O Pato não pode recusar o desafio, pois se apresentara como destemido. Apesar do grande risco que correria, não poderia desapontar os admiradores que acabara de conquistar, mesmo sem lhe ocorrer no momento como faria isso, o que o deixou triste e preocupado, pois teria de entrar no **território** dos temidos Raposos, **a região da floresta**, para enfrentá-los.

No dia seguinte foi para a floresta, a decisão havia sido reforçada pelo Patinho que lhe mostrou grande afeição e queria ser como ele. **No caminho**, o Pato teve a ideia de trocar o que possuía pelo relógio. A conversa com os Irmãos Raposos foi tensa, com claras ameaças à vida do Pato. Mas este contornou o perigo negociando a recuperação do relógio pela sua riqueza, o que foi aceito pelos irmãos, estes assumindo o compromisso de não voltarem mais à cidade.

De volta ao **espaço urbano, lugar** dos patos, o Pato com o relógio em mãos é ovacionado pelo povo. Porém, ao contrário do início, o Pato resolvera falar a verdade sobre o que inventou, mostra arrependimento e como levar uma vida sem mentiras, como exemplo para as pessoas, especialmente para as crianças. Esse arrependimento e reposição da verdade pelo Pato, faz o Prefeito reconhecer também como um grande feito, ressaltando isso diante de todos os presentes.

314

O Percurso Metodológico

O primeiro passo estabelecido foi a escolha da obra “O Pato Viajante”, escolhida porque a história tem potencial para diversas possibilidades a serem trabalhadas em sala de aula, especialmente na área de Geografia, como já destacamos. A leitura e releituras da obra por todos os componentes do grupo foi recorrente durante toda a fase inicial, o que possibilitou vermos mais elementos a serem considerados, o que não teria sido possível em uma ou duas leituras apenas.

Após as leituras, definimos o referencial teórico. Em Geografia, Jacintho (2007), que trabalha os conceitos de lugar, espaço geográfico, paisagem, território e região. Em Literatura, Costa (2013) que afirma: “A criança aprende a temporalidade dos contos [...], aprende a reconhecer o herói, a importância da ação narrativa, as imagens de movimento, de espaços e caráter dos personagens” (p. 46).

Dando continuidade, tivemos a definição de um plano de trabalho. Neste definimos a divisão das tarefas, dias e horários. Trabalhamos de forma individual e coletiva, discutindo o que cada componente produziu. Em outro momento, deu-se a definição do tema da proposta de plano de aula: “Explorando Lugares e Territórios”. Além desses dois conceitos, a intenção foi também trabalhar os conceitos de paisagem e região, o que evidenciamos nos tópicos de conteúdos. Definimos a metodologia para as aulas, a forma de avaliação e demais recursos que seriam usados.

Por fim, veio a apresentação na forma de seminário. Nesta, explicamos o plano de aula, a justificativa da escolha da obra e as possibilidades de abordarmos as áreas de ciências e de história. Uma vez que as personagens eram representadas por patos e raposas, poderíamos discutir as cadeias alimentares em Ciências. No Ensino de História indicamos o trabalho com o conceito de tempo, uma vez que a população da Cidade dos Patos dependia muito do relógio em suas vidas.

Considerações Finais

A Geografia, como uma ciência humana está presente no dia a dia dos alunos, isso significa que os professores dessa disciplina podem desenvolver práticas por iniciativa própria ou se apropriando de produções que são publicizadas pelos periódicos de acesso livre, que contribuem com a qualidade na educação.

Dessa forma, concluímos que este texto traz essa contribuição, pois procuramos mostrar como o uso da literatura pode ensejar atividades que superem a condição de disciplina decorativa, ainda tão impregnada na Geografia. O trabalho nos mostrou que podemos fazer estudos da Geografia acompanhados pela leitura, não limitando o uso da literatura à Língua Portuguesa.

Referências

COSTA, Marta Morais da. **Metodologia do ensino da literatura infantil**. Curitiba: Ibplex, 2007. 171 p.

JACINTHO, Sílvia M. C. Considerações sobre o ensino de geografia. GIOMETTI, Analúcia Bueno dos Reis (Org.); BRAGA, Roberto (Org.). **Pedagogia Cidadã: Cadernos de Formação: Ensino de Geografia**. 1. ed. São Paulo: UNESP, Pró-Reitoria de Graduação, 2004. v. 1. 152p.

Recebido em: 06/08/2024

Aceito em: 29/08

Publicado em: 07/09/2024

Total de Avaliadores:02

Revista **GESTO-DEBATE**, Campo Grande - MS, vol.24, n. 18, p.312-315, jan/dez 2024.